

Reflexões sobre Imagem e Cultura

3 4

COMO LONE RANGER VIROU ZORRO NO BRASIL?

Quiof Thrul

Quando se fala na adaptação de Lone Ranger para Zorro, é comum dizer que isso foi um erro e que não fazia sentido. Pretendo discorrer sobre explicações para criação e manutenção desse nome por tantos anos. Cheguei a comentar no **QI** nº 144 e em postagens do **Quadripop**, mas resolvi tentar uma outra abordagem.

Com se sabe, Zorro é um personagem criado por Johnston McCulley na novela **The Curse of Capistrano**, publicada em cinco capítulos na revista *pulp All-Story* em 1919 e adaptado no ano seguinte em um filme estrelado por Douglas Fairbanks chamado **A Marca do Zorro (The Mark of Zorro)**. Em 1922, vendo o sucesso do filme, McCulley começou a escrever novas histórias do herói.

Zorro significa raposa em espanhol, mas também registrado em dicionários brasileiros, como o Michaelis, que diz: substantivo masculino – o macho da zorra, da raposa; raposo – que ou aquele que é astuto ou velhaco; sonso, sorro – que ou aquele que é lento, indolente ou preguiçoso.

Além disso, a palavra sorro designa o graxaim-do-campo (nome científico: *Lycalopex gymnocercus*). De acordo com a **Wiki** é um mamífero carnívoro da família dos canídeos endêmicos da América do Sul. Também é conhecido como raposa-dos-pampas, guaraxaim (do guarani agara cha'i), e sorro (do espanhol zorro). Nos países de língua espanhola, é conhecido como aguarachay ou zorro pampeano.

Em 1925, foi lançada uma sequência, **Don Q, Son of Zorro (Don Q, o Filho do Zorro)**, com Douglas Fairbanks.



Fairbanks interpreta Cesar, o filho de Don Diego, que se torna o Don Q do título. A inspiração não foram as histórias de McCulley, mas sim o personagem Don Q, criado por Hesketh Prichard e sua mãe, Kate O'Brien Ryall Prichard.

Embora não tenha criado o tropo do herói mascarado – entre 1877 e 1897, havia o cowboy Deadwood Dick de Edward Lytton Wheeler, publicado em *dime novels* –, Zorro foi bastante influente.

Já o Lone Ranger foi criado por George W. Trendle e Fran Striker e estreou em um programa de rádio transmitido pela WXYZ, Detroit, Michigan, pela primeira vez em 30 de janeiro de 1933.

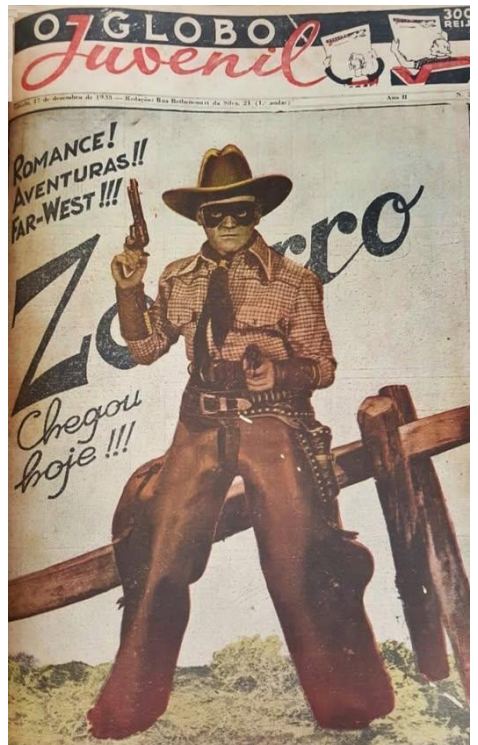
As inspirações do personagem incluem o próprio Zorro, Robin Hood e o Texas Ranger John R. Hughes, que por sua vez inspirou um livro de Zane Grey intitulado **The Lone Star Ranger** (1915). Até mesmo a ideia de ter um descendente virando herói foi usada em outro programa da dupla, **The Green Hornet (Besouro Verde)**.

Muitos estranham ele ser ‘Lone’ Ranger, já que tem o Tonto. A verdade é que o Tonto e o Kato foram criados para não falarem sozinhos (como o Fritz e Igor em *Frankenstein*), algo que fariam nos quadrinhos. Ele era ‘Lone’ (Solitário) por ter sido o único sobrevivente de um agrupamento de Texas Rangers que foi pego em uma emboscada.

Quanto ao termo ‘Ranger’, ele é mais complicado. Tem origens num tipo de agente da lei na Idade Média que cuidava de campo e floresta. Isso foi levado para os Estados Unidos, dando origem a Texas Ranger Division e os guardas florestais (*park rangers*). No RPG **Dungeons&Dragons**, o ranger virou uma classe de personagem ligado à natureza. A inspiração é o personagem Aragorn de **Senhor dos Anéis** e a Terra Média de Tolkien, que é membro dos Rangers do Norte. Também tem inspiração em Robin Hood, tanto na roupa quanto no uso do arco e flecha.

Sempre foi uma palavra difícil de traduzir no país. Em **Caverna do Dragão** (originalmente **Dungeons & Dragons**, sendo portanto, uma adaptação do RPG), o personagem Hank é um ranger e na abertura o Mestre dos Magos o chama de ‘guarda’. A 5ª edição do jogo usa ‘guardião’. A série foi lançada sem que tivessem traduções oficiais de RPGs no Brasil, onde o termo ranger não foi traduzido, assim como aconteceu em **Mighty Power Rangers**. Na franquia **Toy Story**, o astronauta Buzz Lightyear é chamado de ‘patrolheiro’ espacial (*space ranger* no original). Em países hispânicos, a solução foi chamar de Llanero Solitario. ‘Llanero’ é similar a vaqueiro ou peão, vem de llano, planície em espanhol. Na Argentina já foi El Guarda Bosque Solitario e El Enmascarado Solitario.

Em 1937, Lone Ranger ganhou uma revista *pulp*, em fevereiro de 1938, um seriado pela Republic Pictures e em setembro, uma tira de jornal pela King Features. Não demorou muito para essa tira chegar aqui em 17 de dezembro de 1938 no nº 232 de **O Globo Juvenil**. Optou-se por usar o termo Zorro. Diferente do que muitos pensam, isso era prática comum em todo o mundo, como falei no **QI** nº 144 e em post do blog. Zorro serviu tanto para contornar a dificuldade na tradução do termo ‘ranger’, como também para ganhar espaço nos balões de fala. Somente no ano seguinte, o seriado chegou ao Brasil, mas com outro título: **O Guarda Vingador**.



A sinopse na **Wiki** diz: “Em 1865, o Capitão Mark Smith, do Exército dos Estados Confederados, lidera um bando de desertores para conquistar o Texas e governá-lo de forma ditatorial. Em uma de suas primeiras ações, embosca e, aparentemente, acaba com um contingente de Texas Rangers, porém resta um sobrevivente ferido. O sobrevivente, socorrido pelo índio Tonto, jura vingar o massacre e derrotar o Capitão Smith (que assumiu a identidade do novo Comissário de Finanças do Texas, o coronel Marcus Jeffries, depois de ter assassinado o verdadeiro comissário). O sobrevivente incorpora, então, um vingador mascarado que, até o final da trama, tem sua identidade em segredo, deixando ao público a especulação de quem, entre 5 Texas Rangers envolvidos, é o verdadeiro Lone Ranger.”

Os candidatos eram: Bob Stuart (Hal Taliaferro), Bert Rogers (Herman Brix), Alen King (Lee Powell), Dick Forrest (Lane Chandler) e Jim Clark (George Letz).

Em 1939, lançou uma sequência: **The Lone Ranger Rides Again**, estrelado por Robert Livingston, que chegaria ao Brasil em 1940 como **A Volta do Cavaleiro Solitário**, ou seja, o nome Cavaleiro Solitário já é antigo no Brasil. Os criadores de Lone Ranger não gostaram das adaptações, por isso O Besouro Verde teve seriados pela Universal.

A Republic Pictures havia conseguido as licenças do Zorro e do Lone Ranger. Em 1936, ela lançou o filme **The Bold Caballero**, o primeiro filme colorido e falado do Zorro, estrelado por Robert Livingston, que no mesmo ano estrelou **The Vigilantes Are Coming**, que no Brasil recebeu o título **Vingadores da Lei**. Nele, Livingston é The Eagle.

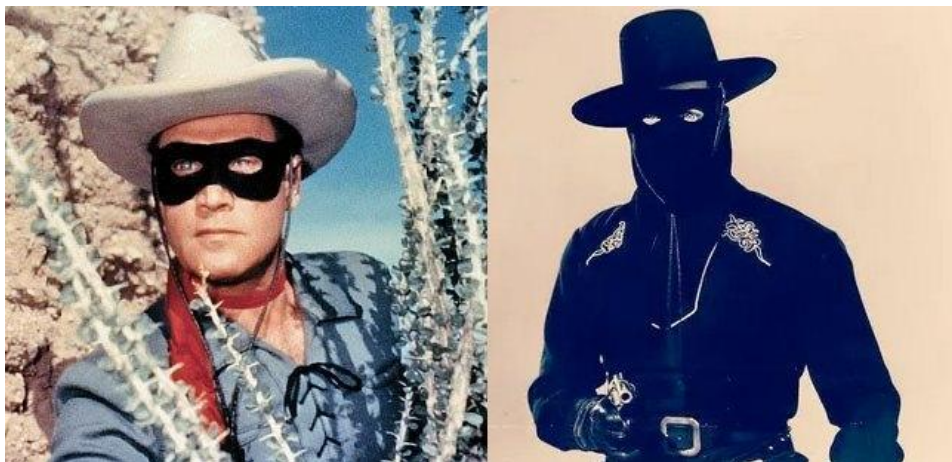
Sinopse: “Após a descoberta de ouro na Califórnia Mexicana em 1944, cossacos russos liderados pelo Conde Ivan Raspinoff, em conluio com o General Jason Burr, tentam invadir a Califórnia e formar ali uma colônia russa, com Burr como ditador. Ao fazer isso, eles colocam escravos para trabalhar nas minas e Burr manda assassinar o irmão e o pai de Don Loring para adquirir suas terras ricas em minério. Quando Don retorna, tendo sido afastado na época com Salvation, Whipsaw e o Capitão John Fremont, ele assume a identidade mascarada de The Eagle para detê-los e obter sua vingança. Ajudado por um grupo de vigilantes dos rancheiros californianos, luta contra os capangas do General Burr e Raspinoff, enquanto aguarda a chegada das tropas do Capitão Fremont.”

É uma trama estranha, mas ao ler sobre a inspiração do seriado dá para entender. **The Eagle** foi um filme lançado em 1925, estrelado por Rodolfo Valentino, baseado no romance inacabado **Dubrovsky** (1841) do escritor russo Alexander Pushkin. No filme, Dubrovski é um cossaco russo e adota a identidade de Águia Negra (Black Eagle), totalmente calcado no Zorro. Esse filme inspirou os filmes italianos **Aquila Nera** (1946) e **La Vendetta di Aquila Nera** (1951). O filme foi lançado como um filme de Zorro em alguns países europeus. Na França virou **Zorro l'Indomptable**, na Alemanha virou **Zorro – Der Blutrote Adler**, na Dinamarca virou **Zorro – den Blodrøde Ærn** e na Finlândia virou **Zorro – Veripunainen Kotka**. No blog eu falo dos filmes de Zorro que não eram do Zorro.



Enquanto Lone Ranger não teve mais seriados, o estúdio continuou com Zorro. Em 1937, saiu **Zorro Rides Again**, sobre um descendente de Don Diego chamado James Vega, que atua como Zorro nos anos 1930. Em 1938, saiu **Zorro's Fighting Legion**, este é com o próprio Don Diego, é um western com poucas cenas de esgrima e Diego tem um cavalo branco. Depois de um hiato, possivelmente pelo remake da Fox em 1940, em 1944 foi lançado **Zorro's Black Whip (O Chicote do Zorro)**, estrelado por Linda Stirling, que na verdade era sobre o Chicote Negro, que morre, sua irmã Bárbara se torna a Chicote Negro. **Son of Zorro** é de 1947, com George Turner como um descendente do Zorro chamado Jeffrey Stewart, que volta da guerra civil. Por último, em 1949, saiu **Ghost of Zorro** com Clayton Moore como Ken Mason, outro descendente de Don Diego. George J. Lewis, que foi o Vic Gordon em **Black Whip**, volta como Mocassin. No mesmo ano de 1949, Moore foi escalado como Lone Ranger na série de TV e, alguns anos depois, seria Don Alejandro na série do Zorro da Disney. Curiosamente, Guy Williams participou da série do Lone Ranger, antes de ser o Zorro na TV.





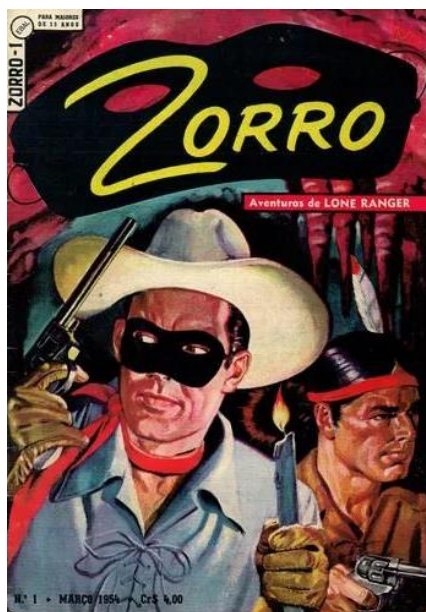
Clayton Moore como os dois 'zorros', Lone Ranger (seriado de TV) e Zorro (**Ghost of Zorro**)

A Republic perdeu a licença do Zorro, mas usou cenas de **Zorro's Black Whip** em dois seriados: **Don Daredevil Rides Again** (1951), estrelado por Ken Curtis como Daredevil, e **Man with the Steel Whip** (1954), com Richard Simmons como El Latigo (O Chicote), que na França viraram **Zorro le Diable Noir** e **Le Triomphe de Zorro**, respectivamente.

Em 1948, antes da estreia da série **Lone Ranger**, a Dell lançou um gibi com *reprints* das tiras, tendo material inédito somente em 1951, durando até 1962, quando a Western desfaz a parceria que existia desde 1938 e leva a maioria das licenças para seu selo Gold Key. Aqui, o personagem Lone Ranger continuou como Zorro no **Gibi** e também na transição para a RGE em **Almanaque de O Globo Juvenil**, **Novo Gibi** e **Novo Globo Juvenil** e até mesmo em **O Guri** dos Diários Associados.

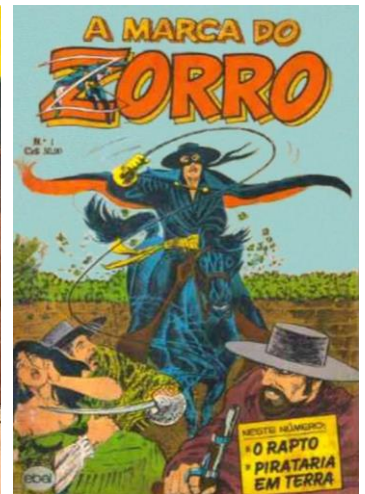
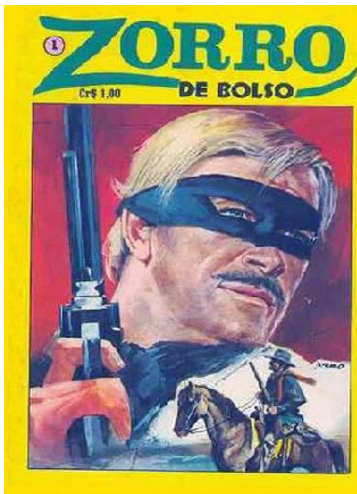
A Ebal registrou a marca em 1952. No ano seguinte, saiu uma adaptação do Zorro capa e espada na **Edição Maravilhosa**, enquanto o personagem Lone Ranger ainda estava na RGE também com o nome Zorro. O gibi **Zorro** com Lone Ranger foi lançado pela Ebal em março de 1954. Não consegui achar a data de lançamento da série na TV brasileira, mas parece que o gibi da Ebal veio depois. Ele já trazia o personagem com camisa azul e material produzido para o gibi. A capa dos n.ºs 1 e 2 trazia o subtítulo 'Aventuras de Lone Ranger'.

Em 1957, o primeiro longa-metragem do herói Lone Ranger, feito em 1956, foi lançado nos cinemas brasileiros com o título **Justiceiro Mascarado**. O segundo longa, **The Lone Ranger and The Lost City of Gold**, foi chamado de **Zorro e o Tesouro do Cacique**. Na mesma época, a tira era chamada de 'Cavaleiro Solitário' em **O Jornal do Rio de Janeiro**. Na década seguinte, também teria esse nome em **A Noite**. Em 1971, foi lançada **Super Plá**, que publicava o Lone Ranger como Zorro. A capa do n.º 3, assinada por Primaggio, traz o Zorro capa e espada (que nunca apareceu na publicação).





A Ebal publicou outros ‘zorros’. Além de Zorro e Lone Ranger, publicou um terceiro chamado Ted Ariston, um farsante italiano, que saiu em **Zorro de Bolso**, com 32 números a partir de fevereiro de 1973. Em novembro de 1975, a Ebal lançou a revista **Zorro Extra – Capa e Espada**, com uma série francesa, também de nome Zorro, criada por André Oulié em 1947. A partir de 1968, a série foi continuada por Jean Pape. A revista da Ebal, que durou até o nº 54, trouxe o material de Pape até o nº 43. A partir do nº 44, passou a trazer material nacional produzido principalmente por Franco de Rosa e Sebastião Seabra. Após o fim de **Zorro Capa e Espada**, a Ebal lançou outra revista no mesmo estilo, também com HQs nacionais de Franco, Seabra e outros, com o nome **A Marca de Zorro**, com o primeiro número saindo em maio de 1981 e durando apenas 6 números.



Por volta de 1984 a editora Maciota publicou o nº 1 de **Aventuras do Zorro**, com histórias de Franco e Seabra, possivelmente histórias produzidas para a Ebal e não publicadas.

A Ebal ainda publicou outros títulos de Zorro. Em 1980 publicou um álbum em tamanho grande intitulado **A Grande Aventura de Zorro**, produção francesa com desenhos de Pierre Frisano. Em agosto de 1974, lançou a coleção **Álbum de Zorro**, republicando as histórias produzidas pela editora Dell para a revista **Four Color**, e já publicadas, a partir de 1953, nas revistas **Edição Maravilhosa**, **Cinemin** e **Álbum Gigante** (2ª série). Durou 7 números.



Enquanto a Ebal publicava várias versões do Zorro capa e espada, a editora Abril publicava o Zorro baseado no seriado feito pela Disney para a TV. Foram dezenas de histórias publicadas, principalmente no **Almanaque Disney**, com histórias importadas e depois produzidas aqui, a maioria com desenho de Rodolfo Zalla. Teve 3 edições próprias dentro do título **Edição Extra**, em 1974 e 1975. E depois publicou o **Almanaque do Zorro**. A Abril usou o mesmo recurso que outras editoras usavam, colocavam um título na capa, mas no expediente era outro. Na primeira edição diz “uma edição especial do **Almanaque Disney** nº 133, junho de 1982” e no segundo diz “uma edição especial do **Almanaque Disney** nº 140, janeiro de 1983”. Na capa do nº 1, uma provocação: “O Verdadeiro”.



Em Portugal, a Agência Portuguesa de Revistas publicou HQs de Lone Ranger em vários títulos como **Mundo de Aventuras**, e também em título próprio, em 1973, que inicialmente se chamou **Lone Ranger** e depois mudou para **Mascarilha**. O personagem era chamado de Bronco Bustin, o Máscara Negra, e o Tonto era chamado de... Zorro.

Antes, no início da década de 1960, a Empresa Nacional de Publicidade havia publicado, em vários números da revista **Alvo**, histórias do Zorro de Andre Oulié, também com o nome Mascarilha, mas em algumas capas parece ser o Lone Ranger. Esta editora também tinha uma revista chamada **Zorro**, mas que publicava histórias variadas de origem franco-belga (incluindo Jerry Spring, Lucky Luke e Tintin). A capa do nº 1 (1962) trouxe uma ilustração de Zorro feita por José Pires, mas no interior não havia história do personagem. Somente no nº 24 começa a anunciar uma história de Zorro. O anúncio dizia “um **Zorro** sem Zorro?”. E no nº 27 estreou um personagem chamado Zorro produzido por Guido Buzzelli para a Gabriele Gioggi nos anos 1950. Depois apareceram várias histórias do Zorro de Oulié com o nome Mascarilha.

Fora os gibis da Ebal, que chegaram a ser distribuídos lá.

Encontrei um registro de marca Cavaleiro Solitário pela Apla em 1978.

Não consegui encontrar como a série da Format Film produzida nos anos 1960, foi chamada por aqui.

Em 1981, saiu o filme **Legend of Lone Ranger**, que foi traduzido aqui como **A Lenda de Zorro**. Um ano antes, um desenho havia sido lançado pela Filmation, onde justamente o herói dividia um bloco com o Zorro e Tarzan, na CBS intitulado **The Tarzan/Lone Ranger/Zorro Adventure Hour**. Ao chegar no Brasil, as séries foram desmembradas e licenciadas para empresas diferentes. Assim o Lone Ranger voltou a ser Cavaleiro Solitário. Até mesmo o filme de 1981 foi rebatizado como **A Lenda do Cavaleiro Solitário**.

Em 2005, a Rede Globo lançou uma novela chamada **Bang Bang**. Nela o ator e cantor Sidney Magal interpreta Zorroh, um misto do Zorro com Lone Ranger. Ele se veste como o Zorro capa e espada, mas tem o índio Tonto (Eliezer Motta). Aparece uma foto dele jovem e é o Antonio Banderas como Zorro. É dito que se aposentou e virou cabeleireiro. Ele acrescentou um H no nome por causa da numerologia. Seu verdadeiro nome é Clayton Lake. Nair Bello interpreta sua mãe, a Dona Zorra (Laura Lake). A novela não tinha nenhum compromisso com a história, tendo até Jesse James (Kadu Moliterno) e Billy the Kid (Evandro Mesquita).

Fontes de referência

<https://movimentorpg.com.br/rangers-classes-dnd/>

<https://www.wisdomlib.org/pt/names/ranger>

<https://quadripop.blogspot.com/search?q=zorro>

<https://www.facebook.com/groups/655923668520214/>

<https://universohq.com/materias/ebal-60-anos-uma-celebracao/>

<https://www.planetagibiblog.com.br/2023/06/almanaque-disney-do-zorro.html>

<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/zorro>

[http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/zorro-\(lone-ranger\)-\(john-reid\)/3780](http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/zorro-(lone-ranger)-(john-reid)/3780)

<https://web.archive.org/web/20190214174532/http://hqmaniacs.com.br/>

principal.asp?acao=materias&cod_materia=929

